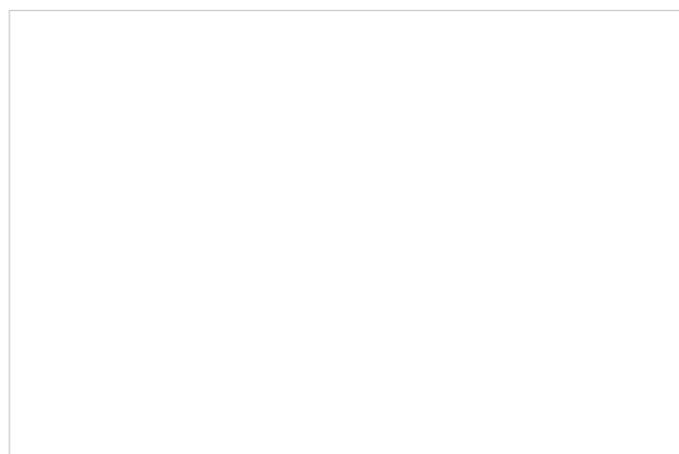


Confira cinco dicas de segurança com a rede elétrica para crianças e jovens durante o período de férias escolares

Qua 10 julho

A segunda quinzena de julho é marcada pelo recesso nas instituições de ensino e isso significa que as crianças e adolescentes ficarão mais tempo em casa. Por isso, a [Cemig](#) listou cinco situações em que os pais e responsáveis devem ficar atentos a fim de evitar acidentes com eletricidade.



O Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) revela que, no ano passado, aconteceram 91 acidentes por choque elétrico no Brasil, que resultaram em 50 mortes com crianças e jovens de 0 a 15 anos.

Confira as dicas de segurança da Cemig relacionadas à rede elétrica da Cemig para o período de férias escolares:

Protetores de tomadas

A atitude primordial em relação às crianças é mantê-las longe de tomadas, cabos e equipamentos elétricos. Uma dica valiosa em relação às tomadas é a utilização de protetores para evitar que sejam colocados objetos nos contatos elétricos, especialmente, os materiais metálicos. Deve-se também evitar o uso de "T"s e benjamins, que podem causar sobrecarga de energia e acidentes.

“As proteções para tomadas são objetos simples e que podem ser encontradas em várias lojas elétricas ou até mesmo na internet. São fáceis de serem colocadas e evitam que as crianças coloquem objetos pontiagudos nas entradas de energia. Deve-se ter atenção redobrada com crianças pequenas, porque se esse protetor for mal encaixado, ele poderá soltar-se e ir parar na boca dela. Já em relação aos 'T's e benjamins, muito utilizados no Brasil, e também adaptadores de tomadas que são utilizados para plugs diferentes do padrão brasileiro, é preciso evitar ao máximo o uso desses equipamentos, pois eles podem causar acidentes graves e até mesmo incêndios. Algumas pessoas usam vários aparelhos em uma mesma tomada, o que pode gerar aquecimento e até mesmo derretimento do material plástico que compõe o objeto. E, a cada vez que esses objetos sofrem sobrecarga elétrica, as chances de acidentes aumentam ainda mais”, explica o engenheiro eletricista da Cemig, Demetrio Aguiar.

Papagaios e pipas devem ser soltos em locais descampados, longes da rede elétrica e sem linhas cortantes

A brincadeira de soltar pipa é uma atividade tradicional no Brasil. Mas é importante que se tenha consciência de que a brincadeira deve ser realizada em áreas abertas e sem rede elétrica, pois a prática pode causar acidentes graves ou provocar interrupções no fornecimento de energia. Além disso, devemos sempre orientar as crianças e jovens que em hipótese alguma deve-se utilizar linhas cortantes, uma vez que elas podem ferir a mão de quem está a manipulando, causar acidentes com motociclistas, ciclistas, transeuntes e animais, além de cortar cabos do sistema de distribuição de energia.

Outra situação que também deve ser evitada é o resgate de pipas presas à rede elétrica. Essa ação é muito arriscada e pode causar acidentes graves e até fatalidades. “As redes de distribuição e transmissão, bem como as subestações da Cemig, são construídas dentro de padrões das normas técnicas brasileiras com características e distanciamento que são seguros. Dessa forma, a aproximação indevida para retirar pipas presas à rede e o uso de cerol e linha chilena são os principais motivos de acidentes com a rede elétrica da companhia”, alerta Demetrio Aguiar.

Atenção a atividades simples

Os pais e responsáveis devem ficar atentos também a equipamentos comuns do dia a dia. É fundamental que os jovens sejam orientados a não utilizar a geladeira com os pés descalços e nunca com o corpo molhado.

“É preciso evitar o contato com eletrodomésticos quando o corpo está molhado. Esse cuidado deve ser ainda maior nas casas com piscina, uma vez que é comum as pessoas saírem e abrirem refrigeradores ou freezers”, alerta.

Brinquedos eletrônicos

Em relação aos brinquedos eletrônicos, apesar de parecerem inofensivos, esses equipamentos precisam ser monitorados com atenção para evitar acidentes envolvendo energia elétrica. Dessa forma, a Cemig lista uma série de cuidados para preservar a segurança das crianças e garantir o divertimento sem riscos de acidentes.

Demetrio Aguiar orienta que os cuidados devem começar já na hora da escolha do produto, observando a faixa etária indicada, a voltagem do equipamento e outras questões ligadas à segurança. “Também é fundamental que os pais prefiram brinquedos e equipamentos que possuam o selo do Inmetro, pois eles possuem manual de instruções em português com informações detalhadas de segurança, a garantia de checagem do órgão e inserção de forma clara da faixa etária para utilização”, afirma.

Celulares, tablets e videogames

Os celulares, tablets e videogames precisam de atenção especial. É importante que as crianças não utilizem os dispositivos conectados na tomada. “Amplamente utilizados hoje em dia, esses equipamentos podem causar ocorrências graves, causando incêndios e até mesmo lesões por choques elétricos e pequenas explosões. Por isso, eles nunca devem ser utilizados conectados na tomada”, comenta.

Já os videogames e computadores devem ser desligados da rede elétrica em caso de chuvas pelo

risco de queima do aparelho em casos de descarga atmosférica.

“Esses equipamentos eletrônicos, como videogames e computadores, somente devem ser ligados ou desligados da tomada por um adulto, sempre utilizando o plugue e jamais puxando diretamente o fio. A fiação, inclusive, deve estar em perfeitas condições. Se o cabo apresentar algum desgaste no isolamento, o aparelho não deve ser conectado à tomada, caso contrário pode representar perigo de choque elétrico”, destaca.